



## 14º Congresso Brasileiro de TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

### II Simpósio Internacional de Terapia Intensiva Cardiológica Pediátrica

Centro de Convenções Ulysses Guimarães  
Brasília . DF . 22 a 25 de junho de 2016



## Trabalhos Científicos

**Título:** Tratamento De Transtornos Respiratórios E Cardiovasculares Específicos Do Período Neonatal No Brasil De 2008 A 2014 – Registro Datasus

**Autores:** ANDREY ROCHA ROCCA (UFG); LUIZA THOMAZ ARAÚJO (UFG); DANIELA BRUNA MARTINS ABREU (UFG); BÁRBARA NEIVA BARROS (UFG); GIOVANI PREDIGER DOBRI (UFG); PRISCILLA JUNQUEIRA SANTANA (UFG)

**Resumo:** Objetivos: O presente trabalho tem como objetivo apresentar dados epidemiológicos relacionados às internações decorrentes de transtornos cardiovasculares e respiratórios no período neonatal. Metodologia: Estudo descritivo, utilizando dados secundários do DATASUS. Foram cruzados os dados das cinco regiões brasileiras com as seguintes variáveis: internações, valor total gasto, valor médio por internação, média de permanência, óbitos e taxa de mortalidade. Resultados: De acordo com os dados 2008 a 2014, na região Norte do país houve 17.539 internações, com taxa de mortalidade de 16,92, e custo de R\$ 67.831.684,75. Na região Nordeste, o número de internações foi de 73.327 com taxa de mortalidade de 16,30, e gasto de R\$ 335.751.519,92. Já no Sudeste, as internações atingiram o número de 139.507, com taxa de mortalidade de 14,34, resultando em um custo de R\$ 949.323.604,43. A região Sul e Centro-oeste, apresentaram dados semelhantes, salvo, a taxa de mortalidade, que foi de 15,73 e 13,99, respectivamente. Em todo o Brasil foram, portanto, 301.259 internações, com taxa de mortalidade de 15,14 e custo de R\$ 1.851.051.508,40. Conclusão: Apesar do menor número de casos na região Norte, nota-se a maior taxa de mortalidade, e menor custo em comparação com outras regiões, ainda sendo importante ressaltar a possível ocorrência de subnotificação na região. Já a região Sudeste mostra maior número de casos, maiores custos absolutos e a segunda menor taxa de mortalidade, seguida da região Centro-oeste. Desta forma, ressalta-se a importância do DATASUS como fonte de dados para análise da situação de saúde em relação aos procedimentos em neonatos.